

NEUROSYPHILIS. H. H. MERRITT, R. D. ADAMS E H. C. SOLOMON. Um volume com 443 páginas. Oxford University Publications, New York, 1946.

Elaborado por um neurologista, um neuropatologista e um psiquiatra, cujos títulos os recomendam como autoridades, este livro reveste-se de excepcional valor. Todas as questões atinentes à neurosífilis foram cuidadas, de modo geral e em seus detalhes essenciais, constituindo um dos traços da obra a maneira didática de expor a matéria, o modo simples e conclusivo de considerar os fatos. Em suas linhas gerais, a obra não traz conhecimentos novos à matéria, porém os AA. deixam muito bem estabelecidas as noções modernas sobre os problemas da neurosífilis. O trabalho tem como base uma documentação tanto clínica como anátomo-patológica, que ilustra sobretudo a questão. O cabedal de estudo foi tirado de dois grandes hospitais neuropsiquiátricos de Boston, onde funcionam departamentos especiais para o tratamento da neurosífilis; isto permitiu estatísticas originais, baseadas em grande número de casos.

Logo após as considerações gerais, os AA. estabelecem uma classificação da neurosífilis, de cunho pessoal, onde sobressaem os elementos clínico e patológico. Em seguida, passam a considerar cada um dos tipos de neurosífilis, para só então vir a discutir certos aspectos do problema, tais como a neurosífilis congênita, os traumatismos e sua repercussão sobre a neurosífilis, a questão do líquido cefalorraquídeo. Por fim, é discutido o tratamento, sendo dadas as noções mais recentes a respeito.

J. V. DOURADO

---